



# RELATÓRIO E CONTAS 2023

Associação Centro Social Sagrado Coração de Maria do Ferro

Infantário

Residência Sénior - ERPI

Centro de Dia

Apoio Domiciliário



Associação Centro Social Sagrado Coração de Maria - Ferro

Rua Dr. Carlos Coelho, n° 29 Ferro Covilhã 6200-571

[www.acsscmf.pt](http://www.acsscmf.pt) | 275 310 350 | [acsscmferro@gmail.com](mailto:acsscmferro@gmail.com)



Índice

<b>PREÂMBULO.....</b>	<b>3</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>HISTORIAL.....</b>	<b>5</b>
<b>CONTEXTO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>8</b>
4.1 Corpos Sociais.....	8
4.2	
Presidentes.....	10
4.3	
Organograma.....	11
4.4 Quadro do Pessoal.....	12
4.5 Missão, Visão, Valores e Política de qualidade.....	15
<b>RESPOSTAS SOCIAS.....</b>	<b>16</b>
5.1 ERPI.....	16
5.2 Centro de dia.....	20
5.3 SAD – Serviço de Apoio Domiciliário.....	22
5.4 Creche e Estabelecimento de Educação Pré-Escolar.....	24
<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ERPI/SAD/CD EM 2023.....</b>	<b>26</b>
<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO INFANTÁRIO EM 2023.....</b>	<b>35</b>
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ALCANÇADOS.....</b>	<b>43</b>
<b>AÇÕES DESENVOLVIDAS.....</b>	<b>43</b>
<b>ALGUNS REGISTOS FOTOGRÁFICOS.....</b>	<b>48</b>
<b>CONTAS E ELEMENTOS</b>	
<b>CONTABILISTICOS.....</b>	<b>50</b>
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL.....</b>	<b>79</b>



## 1. PREÂMBULO

Dando cumprimento ao disposto da alínea b) do nº 1 do Artigo 27º, dos Estatutos da Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria, a Direção submete vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório e Contas de Exercício do ano de 2023.

Os documentos aqui apresentados e discutidos foram previamente aprovados em reunião de Direção.

Por sua vez o Conselho Fiscal, conforme estatuído nos Estatutos da Associação, reuniu para emitir parecer sobre o Relatório e Contas de Exercício do ano de 2023 que a Direção submeteu para apreciação.



## 2. INTRODUÇÃO

O presente documento consiste no Relatório e Contas de Exercício do ano de 2023, da Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria do Ferro, procedimento este, anual e obrigatório nos termos estatutários.

A sua elaboração é feita pela Direção, com a colaboração da Secretária-Geral, da Diretora Técnica, da Diretora Pedagógica, da Animadora da ERPI e pelo Contabilista Certificado da nossa Instituição.

Visa essencialmente elencar as tarefas realizadas e desenvolvidas ao longo do ano, que estavam mencionadas e provisionadas no Programa de Ação e orçamento para 2023.

Pretende-se do ponto de vista operacional, relatar as atividades desenvolvidas na ACSSCMF durante o ano, dando destaque aos principais aspetos exigidos designadamente: missão, objetivos, valências, pessoal, parcerias, subsídios, donativos, projetos, entre outros e em matéria financeira e contabilística apresentar as demonstrações financeiras exigidas por lei, acompanhada de várias notas técnicas explicativas de modo a facilitar e simplificar ao máximo a sua interpretação.

Foi e será sempre uma premissa atender às necessidades dos idosos, das crianças, dos colaboradores e das famílias que por quaisquer motivos recorreram aos préstimos da Instituição.

Tendo sido os objetivos desta Direção, para o ano de 2023, a sustentabilidade económica e financeira; o conforto e bem-estar dos utentes e a qualidade dos serviços prestados, podemos afirmar que os nossos desígnios foram alcançados.

Regemos a nossa atuação por balizas orçamentais bem delimitadas e cumprimos com a legislação em vigor, sempre com o intuito de melhorar a qualidade e o serviço prestado aos nossos utentes.



Nunca é demais realçar e enaltecer que todas as iniciativas, atividades e projetos levados a cabo pela Instituição, mereceram o contributo e empenho dos trabalhadores, utentes e colaboradores, que em muito, contribuíram para o prestígio da nossa Instituição.

A ajuda de todos e de cada um de nós foi condição sine qua non para a obtenção dos resultados que hoje apresentamos e colocamos vossa apreciação e votação.

Em suma, e tendo por base mais 30 anos de existência de existência, a nossa IPSS assume-se definitivamente como a entidade de referência no campo da solidariedade, da empregabilidade e do desenvolvimento social.

Após a aprovação em Assembleia Geral os documentos contabilísticos serão remetidos Segurança Social, onde serão verificados e validados. E posteriormente publicados no nosso site.

### 3. HISTORIAL

A Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria do Ferro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, foi fundada em 1989, na vila do Ferro, concelho da Covilhã.

A Instituição foi criada com o intuito de apoiar a população jovem e idosa da freguesia e restante região.

Desde a sua criação, tem estado sempre dinâmica e a sua obra tem crescido de forma exponencial. Começou por implementar a valência de Centro de Dia (CD),



construindo para o efeito um edifício, onde cercas de 25 pessoas idosas da freguesia iam tomar as refeições e conviver um pouco, voltando depois para as suas casas. Simultaneamente, começou a funcionar a valência de Serviço de Apoio ao Domicílio (SAD), tendo a Direção da Associação adquirido uma carrinha para levar as refeições e fazer a higiene pessoal e habitacional s pessoas idosas que viviam mais isoladas.



Posteriormente, em novembro de 1992, a Associação inaugurou o seu infantário, onde cerca de 60 crianças frequentavam as Valências de Creche e Jardim-de-Infância. Mais tarde,

também passou a fornecer os almoços s crianças da Escola Primárias do Ferro, nas instalações do Infantário.

A 21 de abril de 2001, a nossa vila do Ferro pôde assistir inauguração do Lar de Idosos da nossa Associação. Esta obra só foi possível graças generosidade da nossa benemérita, Sra. D. Laura Monteiro Maricoto que doou a sua casa, para que



esta fosse reconstruída e transformada num Lar de Idosos. Após a reabilitação, o Lar acolheu 30 idosos em regime de internato, pondo ao seu dispor excelentes condições de vida, nomeadamente quartos com WC privativos, sala de convívio, refeitório, oráculo, gabinete médico e de enfermagem, entre outras coisas. Infelizmente, a Sra. D. Laura apenas teve oportunidade de assistir ao lançamento da 1ª pedra da obra.

Num terreno adjacente ao Lar e Infantário, a Associação ergueu o seu Parque Recreativo que engloba um complexo de piscinas e um pavilhão multiuso.

A piscina foi inaugurada em 24 de julho de 2004. Esta infraestrutura possibilitou que os jovens e também os menos jovens da freguesia não tivessem que se deslocar a outras localidades para ocuparem os seus tempos livres no



Verão.

O pavilhão foi utilizado quer para a prática desportiva, quer para a realização de eventos culturais. Pois a Associação tinha também uma secção cultural.

Nesta vertente, possuía um Grupo de Cantares Tradicionais, um Grupo de Bombos e um Rancho Folclórico que contava com inúmeras deslocações quer em Portugal quer ao estrangeiro.

Presentemente estas secções culturais foram desativadas.

A Associação não tem parado na luta pelo desenvolvimento da freguesia do Ferro e da constante melhoria das condições de vida dos seus habitantes,

principalmente os jovens e os idosos. Assim, presentemente, a Associação possui cerca de 300 sócios e presta apoio de diversa ordem a idosos e a crianças.

Contudo, a Direção está longe de estar satisfeita! Desde a primeira hora que o lema da direção é pugnar pelo engrandecimento da Associação e pelo colmatar das carências da população ferrense.

A Direção da época optou por avançar para a construção de uma nova sala de convívio para os idosos.



Esta obra foi bastante pertinente, visto que a sala de convívio já não respondia s necessidades, pois tinha sido projetada para servir apenas os utentes do Lar de Idosos. No entanto, também os utentes do Centro de Dia passaram a frequentar a sala. Isto aconteceu devido ao facto da sala possuir aquecimento central

e ar condicionado. Assim, depois das refeições, os utentes do Centro de Dia optavam por permanecer na instituição até noite em vez de voltarem para as suas casas, após as refeições, onde não tinham estas condições.

O projeto da obra foi entregue a um gabinete de arquitetura e surgiu uma sala com um traço arrojado, inspirado no museu do Louvre em Paris.

A sala ocupa uma área de 80 m<sup>2</sup> e tem capacidade para cerca de 70 pessoas.











Como se pode constatar a Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria do Ferro tem tentado, desde a primeira hora, proporcionar aos habitantes do Ferro (crianças e idosos) todo o conforto possível.

## 4. CONTEXTO INSTITUCIONAL (2023)

### 4.1. Corpos Sociais; A - Membros efetivos

<b>ASSEMBLEIA-GERAL</b>		
<b>Presidente</b>	Jorge Manuel Afonso Gomes	
<b>Primeiro Secretário</b>	António Agostinho Matos Elias	
<b>Segunda-Secretária</b>	Tatiana Fernandes Marrocano	
<b>DIREÇÃO</b>		
<b>Presidente</b>	Jorge Fernando Fortuna Pombo	
<b>Tesoureiro</b>	Ana Rita Duarte Gaiola	
<b>Secretário</b>	Luís Filipe de Ascensão Rodrigues	
<b>CONSELHO FISCAL</b>		
<b>Presidente</b>	Paulo Manuel Cunha Ribeiro	
<b>Primeira Vogal</b>	José Lourenço Elias Pereira	
<b>Segundo Vogal</b>	Paula Cristina Alves Romão de Fontes e Sousa	

## B-Bolsa de suplentes.

João José da Silva	
Lídia Madeira Afonso Figueiredo	
João José Esteves Xavier	
Sandra Isabel Cristóvão Durão	
Nuno Miguel Ferreira Curto	
Maria Helena Matias Cordeiro Pombo	
Paulo Manuel Fortuna Pombo	
Marta Miguel Quelhas Miguel	
Eduardo Manuel Esteves Melfe	
Isabel Maria Nunes Dinis	

## 4.2. Presidentes

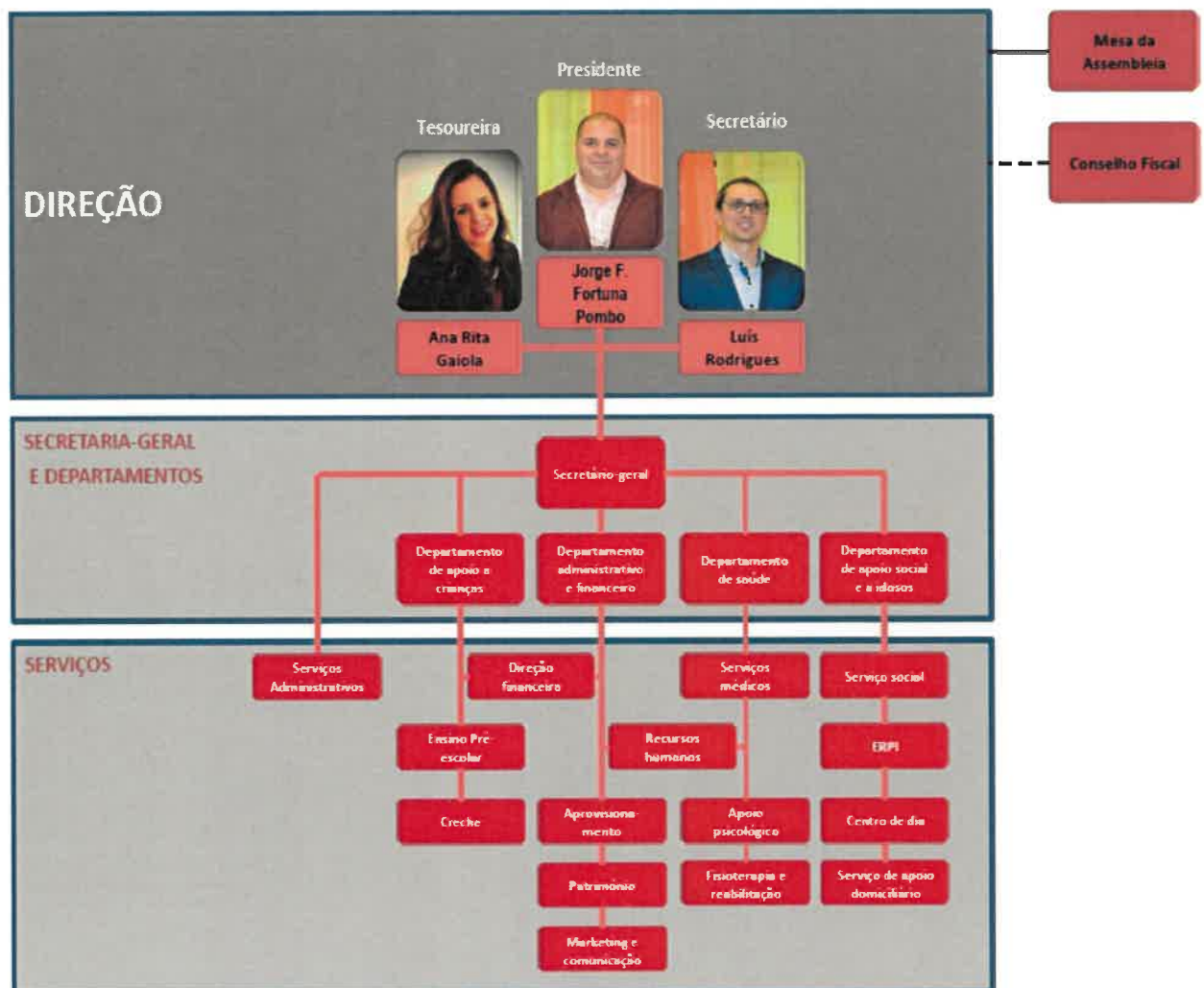
Desde a sua fundação em 12 de julho de 1989, a Associação teve e tem os seguintes Presidentes frente dos seus destinos:



### 4.3. Organograma

A nossa IPSS dinamiza um conjunto de atividades através de uma estrutura organizacional dividida por diferentes setores e serviços.

Assim poderemos ver no organograma abaixo, as diferentes hierarquias, como se estabelecem e se relacionam para fomentar a qualidade que pretendemos oferecer aos nossos utentes.



#### 4.4. Quadro do Pessoal

Ao longo do ano de 2023, tivemos a preocupação de organizar os serviços da IPSS com o devido ajustamento do quadro de pessoal, pois tivemos de cumprir um desiderato imposto pela Segurança Social, refletido nos protocolos devidamente assinados com a Instituição.

			<b>NOME</b>	<b>HABILITAÇ ES</b>	<b>CATEGORIA PROFISSIONAL</b>	<b>VÍNCULO LABORAL</b>
<b>Adm.</b>	<b>1</b>		Ana Rita Gaiola	Lic. Radiologia	Secretária-Geral	Contrato sem termo
		<b>3</b>	Ana Cristina Ricardo	Lic. Fisioterapia	Téc. de Reabilitação/Fisioterapeuta 3ª	Contrato sem termo
			Liliana Cruz	12º Ano – C. Prof. Animação	Animadora Cultural	Contrato sem termo
			Joana Silva Venâncio	Mestrado Gerontologia Social	Assistente Social 2ª/Dir. Téc. de ERPI, CD e SAD	Contrato sem termo
<b>Cozinha</b>	<b>40</b>	<b>8</b>	Maria Manuela Melfe	12º Ano	Cozinheira 3ª	Contrato sem termo
			Laura Esteves	4º Ano	Cozinheira 1ª	Contrato sem termo
			Lurdes Maria Silveira	7º Ano	Ajudante de cozinha 3ª	Contrato sem termo
			Piedade Nunes	3º Ano	Ajudante de cozinha 3ª	Contrato sem termo
			Vera Trindade	12º Ano	Auxiliar de Serviços Gerais 1ª	Contrato sem termo
			Maria Manuela Esteves	6º Ano	Auxiliar de Serviços Gerais 1ª	Contrato sem termo
			Sofia Duarte	12º Ano	Auxiliar de Serviços Gerais 1ª	Contrato termo Incerto
			Lucília Costa	7º Ano	Auxiliar de Serviços Gerais 3ª	Contrato com termo

<b>Apoio ao Idoso</b>	<b>16</b>	Maria Helena Rodrigues	9º Ano	Ajudante de Ação Direta Principal	Contrato sem termo
		Sandra Durão	12º Ano	Ajudante de Ação Direta 1ª/ Coordenadora de Serviços Gerais	Contrato sem termo
		Helena Pinto	6º Ano	Ajudante de Ação Direta Principal	Contrato sem termo
		Alexandre Marrocano	9º Ano	Motorista de Ligeiros 1ª	Contrato sem termo
		Maria Conceição Ferreira	12º Ano	Ajudante de Ação Direta 3ª	Contrato sem termo
		Inês Martins	12º Ano	Ajudante de Ação Direta 2ª	Contrato sem termo
		Maria José Almeida	9º Ano	Ajudante de Ação Direta 2ª	Contrato sem termo
		Rosa Fortuna	9º Ano	Ajudante de Ação Direta 2ª	Contrato sem termo
		Anabela Almeida	8º Ano	Ajudante de Ação Direta 2ª	Contrato sem termo
		Jerónimo Rodrigues	12º Ano	Ajudante de Ação Direta 2ª	Contrato com termo
		Marta Pires	Lic. em Design Multimédia e Audiovisuais	Auxiliar de Serviços Gerais 2ª	Contrato sem termo
		Dulce Moreira	9º Ano	Auxiliar de Serviços Gerais 2ª	Contrato sem termo
		Rute Pais	12º Ano	Auxiliar de Serviços Gerais 2ª	Contrato com termo
		Carla Santos	12º Ano	Auxiliar de Serviços Gerais 2ª	Contrato sem termo
		Flávia Pacheco	12º Ano	Auxiliar de Serviços Gerais 2ª	Contrato com termo
		Maria José Marrocano	9º Ano	Auxiliar de Serviços Gerais 2ª	Contrato a termo Incerto
<b>Infantário</b>	<b>12</b>	Hermínia Marques	9º Ano	Ajudante de Ação Educativa 1ª	Contrato sem termo
		Ana Fernandes Candeias	12º Ano	Ajudante de Ação Educativa 2ª	Contrato com termo
		Helena Rodrigues	9º Ano	Ajudante de Ação Educativa 1ª	Contrato sem termo
		Ana Gaiola	12º Ano	Ajudante de Ação Educativa 1ª	Contrato sem termo

			Carla Santos	Lic. Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	Ajudante de Ação Educativa 2ª	Contrato sem termo
			Maria Elisabete Mateus	12º Ano	Ajudante de Ação Educativa 1ª	Contrato sem termo
			Catarina Almeida	9º Ano	Ajudante de Ação Educativa 2ª	Contrato com termo
			Adriana Alves		Educadora de infância - Edu 9	Estágio Profissional
			Lídia Rosendo	Lic. Educação de infância	Educadora de infância - Edu 6	Contrato sem termo
			Jéssica Carrilho	Mestrado em Educação Pré-escolar	Educadora de infância - Edu 9	Contrato sem termo
			Marta Miguel	Mestrado em Educação Especial	Educadora de infância - Edu 7	Contrato sem termo
			Dina Almeida	Lic. Educação de infância	Educadora de infância - Edu 8	Contrato sem termo
<b>Prestadores de Serviços</b>	<b>3</b>		Ana Rita Elvas	Lic. m Medicina	Médica	
			Tatiana Marrocano	Lic. em Nutrição e dietética	Nutricionista	
			Maria Gabriela Durão	Lic. em Enfermagem	Enfermeira	



#### 4.5. Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade

##### MISSÃO:

- Contribuir para o desenvolvimento, a valorização e o bem-estar do cliente / utente, tanto o idoso como a criança, através de serviços relacionados com a educação e a saúde, sempre que possível na área da freguesia do Ferro

##### VISÃO:

- Ser referência na prestação de serviços prestados com vista à obtenção da excelência.

##### POLÍTICA DA QUALIDADE:

- Fomentar uma prestação de serviços de excelência, de forma a satisfazer as necessidades das crianças, dos idosos, dos funcionários e dos fornecedores;
- Valorizar o trabalho em equipa;
- Cumprir a legislação em vigor;
- Gerir eficazmente o sistema de Segurança e Higiene no Trabalho;
- Satisfazer as necessidades e expectativas dos Utentes;
- Envolver todos os colaboradores na melhoria das suas competências.

##### VALORES:

- Lealdade;
- Respeito;
- Responsabilidade;
- Equidade;
- Justiça;
- Inovação;
- Profissionalismo;
- Reconhecimento;
- Espírito de equipa;
- Ética.

## 5. RESPOSTAS SOCIAIS

### 5.1. ERPI: Estrutura Residencial para Idosos

O lar de idosos constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente e é dirigido a pessoas de ambos os sexos com idade igual ou superior a 65 anos ou com idade inferior em situação de maior risco, perda de independência e/ou autonomia.



Visa essencialmente proporcionar suporte psicológico, emocional e nutricional aumentando a qualidade de vida das pessoas idosas.

Fornecemos o alojamento, os cuidados de higiene e conforto pessoal, as refeições, os cuidados médicos e de enfermagem, o tratamento de roupas pessoais, atividades de

Animação Sociocultural, recreativa e ocupacional, consultas médicas, serviço de cabeleireiro, atividades culturais e de lazer externas e fisioterapia entre outros...

Tem capacidade para 25 utentes, protocolizados com o Instituto de Segurança Social (ISS), que têm neste espaço todo o acolhimento e apoios necessários.

Capacidade que consideramos muito aquém da real capacidade de ERPI. Foram evidenciados todos os esforços no sentido de rever o acordo e aumentar a capacidade para cerca de 30 utentes, para que o mesmo se torne viável e sustentável em termos económicos. Contudo deveremos salientar que as respostas foram sempre negativas, não se denotando quaisquer perspetivas de aumento da capacidade, mesmo sem o aumento do protocolo estabelecido.

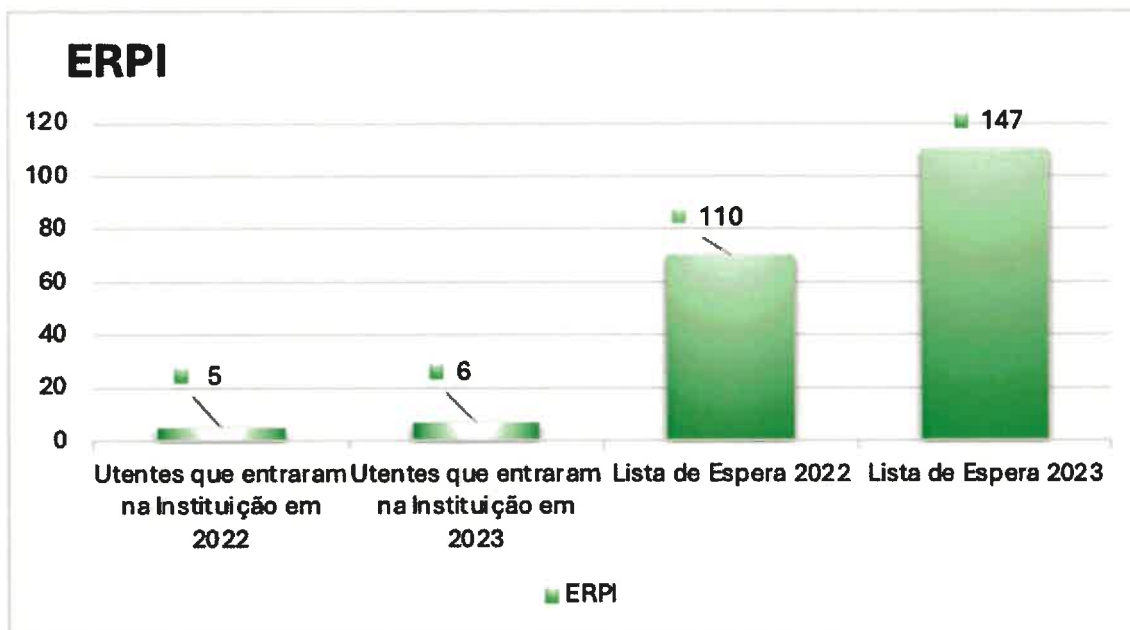


Em relação aos pedidos para admissão, continuou a manifestar-se a habitual tendência da procura já com idade avançada e apresentando dependência e/ou uma grande dependência.

Poder-se-á ainda acrescentar, no que diz respeito s entradas e saídas, que denotamos uma corrente bastante equilibrada uma vez que as saídas de utentes foram naturalmente compensadas.

A nossa lista de espera tem ainda um número considerável de idosos o que nos deixa antever qualidade nos serviços prestados.

<b>UNIVERSO DE CLIENTES</b>				
<b>ERPI</b>	<b>2022</b>		<b>2023</b>	
	<b>Homem</b>	<b>Mulher</b>	<b>Homem</b>	<b>Mulher</b>
<b>Entradas</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>5</b>
<b>Saídas</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>5</b>
<b>Lista de espera</b>	<b>110</b>		<b>147</b>	
<b>Atendimentos/ Inscrições</b>	<b>70</b>		<b>90</b>	
<b>Apoio Utentes e Familiares</b>	<b>80</b>		<b>90</b>	



Na Resposta Social de ERPI podemos inferir que no ano de 2023 as entradas e saídas evidenciaram uma ligeira alteração face ao ano anterior. Mas as saídas foram sempre compensadas com novas admissões, o que confirma a grande afluência na resposta social de ERPI.

Sempre que possível atendemos as necessidades individuais e particulares de cada utente. Entre muitos outros que fazem parte do nosso dia-a-dia, destacamos e elencamos um conjunto de serviços fulcrais no acompanhamento dos nossos utentes:

O apoio psicossocial,

As atividades de animação sociocultural,

O tratamento de roupas,

O corte/arranjo do cabelo,

Os cuidados prestados ao nível da higiene e conforto,



O posicionamento do utente de acordo com a sua especificidade,

O apoio ao idoso nas tarefas diárias e basilares,

Os exercícios de fisioterapia,

O acompanhamento na alimentação,

O controlo dos esfíncteres.

(...)

## 5.2. CD: Centro Dia

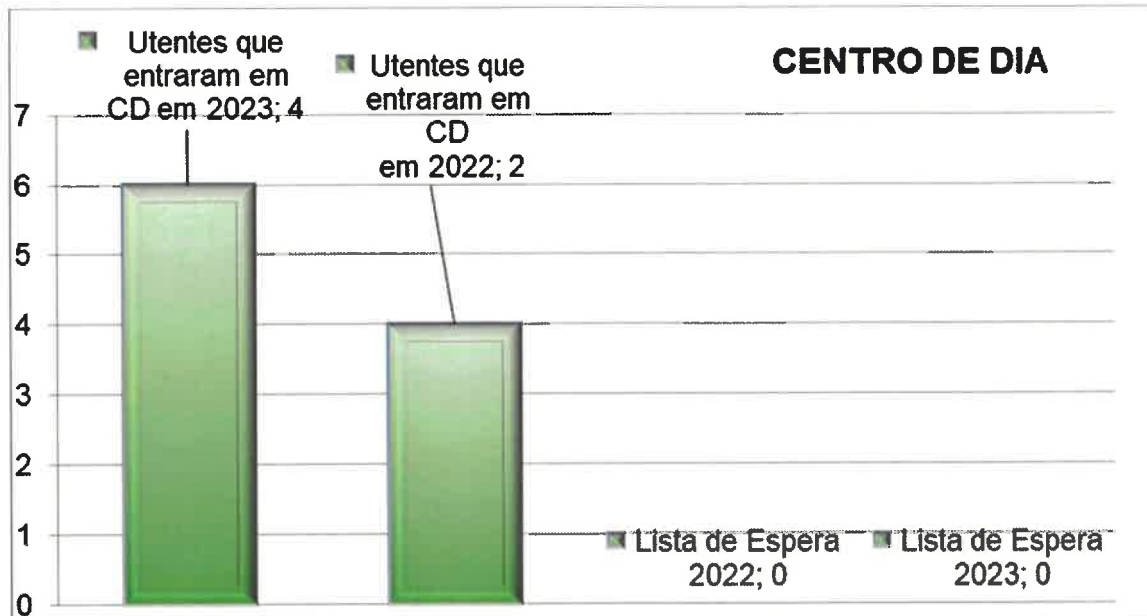
O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida no salão convívio, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.



Proporciona uma alimentação cuidada, presta cuidados de higiene e conforto e desenvolve atividades que fomentem o convívio propiciando a animação social e a ocupação dos tempos livres dos seus residentes.

Atualmente a instituição tem capacidade para 15 utentes e um acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social (ISS) para 12 utentes.

UNIVERSO DE CLIENTES				
CENTRO DE DIA	2022		2023	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Entradas	1	1	2	2
Saídas	0	2	1	2
Lista de espera	0		0	
Atendimentos/ Inscrições	20		20	
Apoio Utentes e Familiares	50		50	



Na Resposta Social de Centro de Dia podemos inferir que teve uma procura menor face ao ano anterior. A população encontra-se muito envelhecida e com grandes dependências, o que leva a uma procura cada vez maior em ERPI e menos em centro de dia. No entanto, as vagas estiveram sempre todas ocupadas.

À semelhança daquilo que fazemos na ERPI também atendemos as necessidades individuais e particulares de cada utente. Entre muitos outros que fazem parte do nosso dia-a-dia, também destacamos e elencamos neste sector um conjunto de serviços fulcrais no acompanhamento dos nossos utentes:

O apoio psicossocial,

As atividades de animação sociocultural,

O tratamento de roupas,

O corte/arranjo do cabelo,

Os cuidados prestados ao nível da higiene e conforto,

O posicionamento do utente de acordo com a sua especificidade,

O apoio ao idoso nas tarefas diárias e basilares,

Os exercícios de fisioterapia,

O acompanhamento na alimentação,

O controlo dos esfíncteres,

(...)

### 5.3 SAD: Serviço de Apoio ao Domicílio

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando por motivo doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar



e  
de

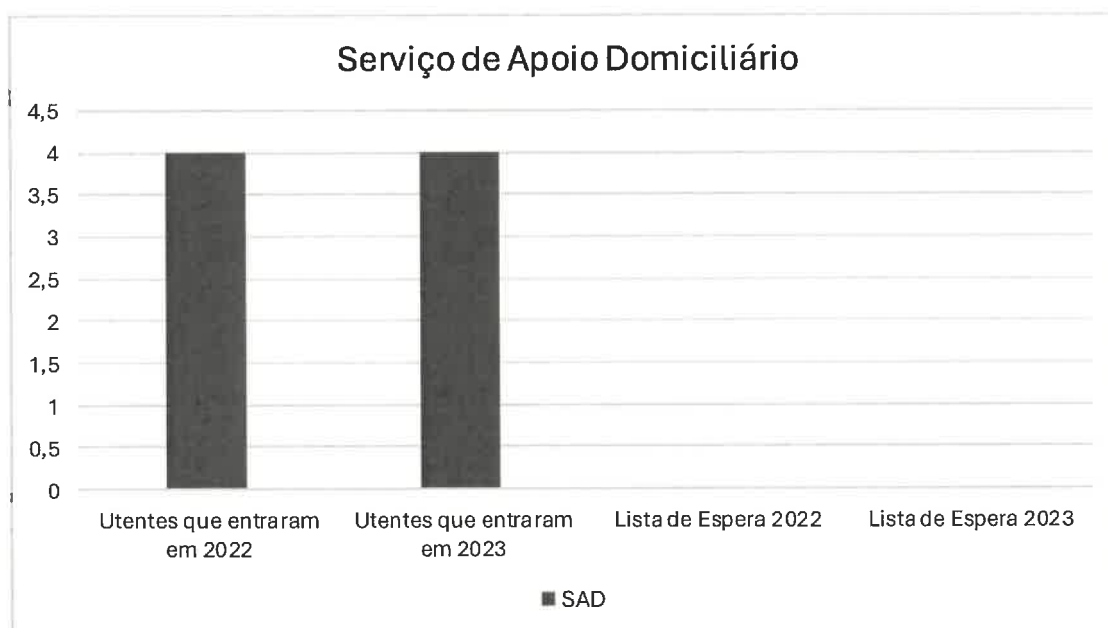
temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Atualmente a instituição tem capacidade e acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social (ISS) para 14 utentes.

Denotou-se um envolvimento dos utentes em diversos tipos de atuação, contribuindo positivamente para a articulação do seu plano individual e do plano coletivo, fomentando assim um sentimento de pertença.

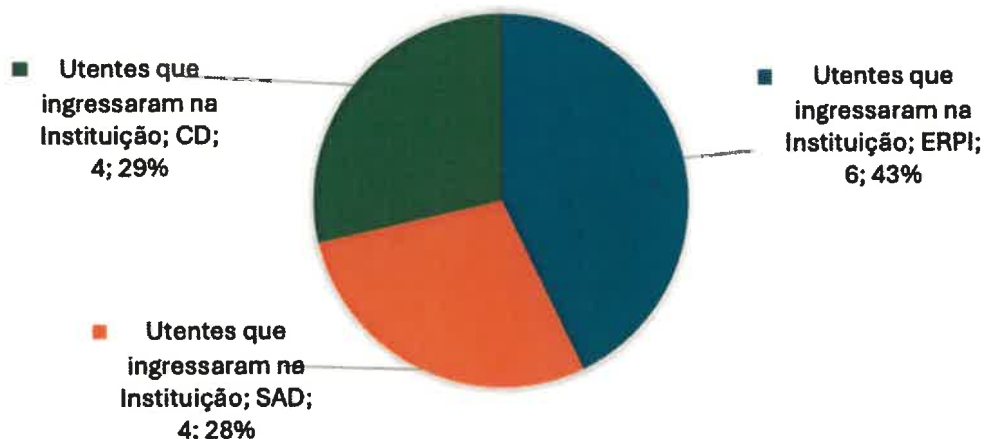


UNIVERSO DE CLIENTES				
SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO	2022		2023	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Entradas	2	2	2	2
Saídas	2	2	0	5
Lista de espera	0		0	
Atendimentos/ Inscrições	30		30	
Apoio Utentes e Familiares	70		70	



Na Resposta Social de Serviço de Apoio ao Domicílio podemos inferir que esta resposta social continua a ter procura e que facilmente se preenchem as vagas disponíveis.

## Utentes que ingressaram na Instituição



### 5.4. Creche e Estabelecimento de Educação Pré-Escolar

A Creche é uma resposta social dirigida a crianças entre os 3 meses e os 36 meses, divididos em grupos:

- Berçário – Até aquisição de marcha;
- Sala do 1 Ano – Da aquisição de marcha até aos 24 Meses;
- Sala dos 2 Anos – Entre os 24 Meses e 36 Meses.



Poderá receber até 41 crianças de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos de idade. Temos protocolo de cooperação, com o Instituto de Segurança Social (ISS), para 23 crianças.

A Educação Pré-Escolar é uma resposta social, desenvolvida em equipamento vocacionado para o desenvolvimento das crianças com idades compreendidas

entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando-lhes atividades educativas e atividades de apoio família.

Poderá receber até 40 crianças de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos de idade. Temos protocolo de cooperação, com o Instituto de Segurança Social (ISS) e o Ministério da Educação, para 30 crianças.

	<b>Creche</b>	<b>Pré-escolar</b>	<b>Total</b>
<b>Entrada de crianças</b>	18 Entradas novas	2 Entradas novas + 9 que transitaram da creche	20 11 (sem contar com as transições da creche)
<b>Saída de crianças</b>	2 Saídas (1 por mudança de residência e 1 para outra instituição) + 9 que transitaram para pré-escolar	3 Saídas (2 saída por mudança de residência) + 11 finalistas que transitaram para escola primária	25 16 (sem contar com as transições para pré-escolar)
<b>Atendimentos ao EE</b>	30	5	35

Na Resposta Social Creche podemos inferir que no ano de 2023 o número de admissões, em creche, foi superior ao de saídas/ transições, uma vez que a capacidade da resposta social foi aumentada. No Pré-Escolar nº de admissões foi inferior ao número de saídas, contudo mantemos o equilíbrio e os números referentes ao ano anterior.

## 6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ERPI/SAD/CENTRO DIA EM 2023

Foram realizadas um conjunto de atividades da responsabilidade da Técnica de Animação Liliana Cruz, Fisioterapeuta Ana Cristina, bem como toda a equipa das respostas sociais de 3º idade, com a supervisão da Diretora Técnica e da Administradora da instituição.

A animação sociocultural continua a ter um lugar de destaque no quotidiano dos utentes da Instituição, sempre valorizando os seus gostos e interesses.

TEMA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	MATERIAL	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
<b>Dia de Reis (6 de janeiro)</b>	- Interagir alegrar os Idosos;  - Valorizar os usos e costumes.	- Elaboração de coroas;  - Cantar as janeiras juntamente com as crianças do infantário e a APPACDM;  - Elaboração de uma Flor com as mensagens de cada idoso.	Cartolinas, EVA, tesouras, cola.    Telemóvel  Cartolinas  canetas	Animadora Sociocultural Educadoras  Responsável da APPACDM  Animadora Sociocultural	Atividade realizada em grupo;  Atividade planeada e executada com sucesso.  Atividade realizada em grupo;  Atividade planeada e executada com sucesso.
<b>Dia Internacional do obrigado (11 de janeiro)</b>	- Promover a boa disposição entre os Idosos				
<b>Dia Mundial do riso (18 de janeiro)</b>	- Promover a boa disposição entre os Idosos	- Elaboração de um vídeo	Telemóvel	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo;  Atividade planeada e executada com sucesso
<b>Dia Mundial do Puzzle</b>	- Promover a destreza manual;	- Construção de Puzzles	- Puzzles	Animadora Sociocultural	Atividade realizada em

(29 de janeiro)					grupo;  Atividade planeada e executada com sucesso.
<b>Dia Mundial do Doente</b>  (11 de fevereiro)	- Sensibilizar os idosos para a necessidade de apoiar e ajudar todas as pessoas doentes.	-Dia dedicado oração;	-Livro de orações, terço	Animadora sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada e realizada com sucesso.
<b>Dia de Valentim</b>  14 de fevereiro)	- Reconhecer diferentes sentimentos;  -Promover diferentes sentimentos positivos entre os idosos;	- Trabalhos manuais sobre o dia de S. Valentim  - Dia Temático;	-Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo;  Atividades planeada e realizada com sucesso
<b>Carnaval</b>  (21 de fevereiro)	- Compreender o significado desta data festiva;  - Promover o convívio a amizade e a alegria;	-Realização de vários trabalhos de artes plásticas para decoração da sala de convívio  - Desfile de Carnaval pela cidade da Covilhã, e pela vila do Ferro  -Organização de um Teatro e de um baile de máscaras;	-Fatos de Carnaval;  - Material diverso;	Equipa técnica	Atividade planeada em contexto de grupo;  Atividade planeada, e executada com sucesso
<b>Dia Internacional da Mulher</b>  (8 de março)	- Proporcionar um dia diferente s senhoras.	- Elaboração de uma lembrança para oferecer s senhoras.  - Atelier da beleza.  - Sessão fotográfica  - Almoço convívio.	- Eva, cola e tesouras;  - Secador, escovas e vernizes;  - Máquina fotográfica e	Equipa técnica	Atividade planeada em contexto de grupo;  Atividade planeada, e executada com

			cenário.		sucesso
<b>Dia do Pai (19 de março)</b>	- Assinalar este dia tradicional através de um almoço.	- Realização de um almoço convívio  - Sessão fotográfica  - Distribuição de lembranças	- Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, e executada com sucesso
<b>Dia Mundial da árvore e início da Primavera (21 de março)</b>	- Proporcionar um dia diferente aos idosos.	Plantar / planta no jardim / vasos;  Realização de trabalhos manuais alusivos Primavera.	- Terra, adubos, sementes, papel de cenário, tesouras, cola, tintas;	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, e executada com sucesso
<b>Dia Mundial da água (22 de março)</b>	- Sensibilizar os idosos para a importância da água	- Teatro Sobre a Água	- Material diverso	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada e executada com sucesso.
<b>Dia Mundial do Teatro (27 de março)</b>	- Promover a Arte do Teatro	- Realização de uma peça de Teatro	- Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, mas executada com sucesso

<b>Dia das Mentiras</b> (1 de abril)	- Promover o convívio e a interação dos idosos	- "A melhor mentira"	- Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade não planeada, e executada com sucesso
<b>Dia Mundial da Atividade Física</b> (6 de abril)	- Contribuir para o bem-estar de cada idoso e desenvolver as capacidades físicas e motoras através de exercício físico	- "Parar é morrer"  (Vídeo)	- Bastões, arcos e bolas;	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, e executada com sucesso
<b>Dia Mundial da Saúde</b> (7 de abril)	- Proporcionar um dia diferente aos idosos	- Ação de sensibilização sobre os cuidados básicos de saúde em parceria com a equipa médica e enfermagem.  - Pequeno Vídeo animado	- Aparelho da tensão arterial, e aparelho de medição da glicémia, balança;  Telemóvel	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, e executada com sucesso
<b>Páscoa</b> (9 de abril)	- Partilha de tradições e costumes afetos a esta data festiva	- Confeção de motivos decorativos alusivos a esta data;  - Entrega de lembranças alusivas Páscoa;  - Almoço de Páscoa  - Eucaristia  - Jogos Tradicionais de Pascoa	Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, e executada com sucesso
<b>Dia Internacional do Beijo</b> (14 de abril)	Promover a alegria	Tic Toc	Telemóvel	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, e



					executada com sucesso
<b>Dia Internacional do Livro</b> (23 de abril)	- Incentivar e valorizar a leitura	- Leitura de um conto	- Livros;	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, e executada com sucesso
<b>Comemoração do dia da Liberdade</b> (25 de abril)	- Comemoração do dia festivo  - Relembrar uma parte importante da história de Portugal	- Realização de atividades de trabalhos manuais	- Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizada em contexto de grupo  Atividade planeada, e executada com sucesso
<b>Dia Mundial da Dança</b> (29 de abril)	- Promover a diversão dos idosos	- Dança	- Radio telemóvel	Animadora Sociocultural	Atividades realizada em contexto de grupo  Atividade planeada e executada com sucesso
<b>Dia da Mãe</b>	- Promover um dia diferente as senhoras	- Realização de um almoço convívio,  - Elaboração de um cenário  - Sessão de fotos.  - Distribuição de uma lembrança	-Material diverso	Equipa técnica	Atividades realizada em contexto de grupo  Atividade planeada, e executada com sucesso
<b>Dia da Nossa Senhora de Fátima</b> (13 de maio)	- Estar presente o gosto pela religião e despertar os próprios interesses dos idosos	-Visualização da eucaristia pela televisão.  - Elaboração de um altar	- Material diverso	Animadora Sociocultural	Atividades realizada em contexto de grupo  Atividade planeada, mas executada com sucesso
<b>Dia Internacional da Família</b> (15 de maio)	- Promover o convívio entre os idosos	- Lanche convívio no exterior entre os Idosos	-Material diverso	Equipa técnica	Atividade realizada em contexto de grupo  Atividade

					planeada, e executada com sucesso
<b>Dia Mundial da Espiga (21 de maio)</b>	- Reviver o passado e desenvolver as capacidades físicas e motoras dos idosos	- Desfolhada e trabalhos manuais com as espigas de milho  - Passeio pela vila	- Espigas de milho, cola e tesouras	Animadora Sociocultural	Atividade realizada em contexto de grupo  Atividade planeada, e executada com sucesso
<b>Dia de Portugal (10 de junho)</b>	- Desenvolver a orientação temporal e promover a cooperação e o trabalho	Jogos de memória sobre monumentos e figuras nacionais	- Fotografias	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, e executada com sucesso
<b>Início do Verão (21 de junho)</b>	- Desenvolver a orientação temporal	- Trabalhos manuais alusivos ao verão	Material Diverso	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de individual  Atividade planeada, e executada com sucesso
<b>Santos Populares (24 de junho)</b>	- Conhecer e valorizar as tradições e costumes desta data festiva,  - Proporcionar o convívio, alegria e partilha entre os utentes	- Realização de uma sardinhada entre utentes e todos os colaboradores  - Marchas populares	- Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, e executada com sucesso
<b>Aniversário da Instituição (12 de julho)</b>	- Festejar o aniversário da instituição promovendo um dia diferente	-Eucaristia  -Lanche convívio entre Idosos, crianças e funcionários.	- Material diverso	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, e executada com sucesso
<b>Dia de S. Tiago</b>	- Proporcionar um dia diferente aos idosos	- Passeio a feira de S. Tiago degustação da tradicional fartura	Carrinhas.	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo

					Atividade planeada, e executada com sucesso
<b>Dia dos Avós (26 de julho)</b>	- Incentivar e partilhar o convívio	- Lanche convívio entre idosos e crianças  - Secção de fotos	Mesas, cadeiras  Máquina fotográfica	Equipa técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, e executada com sucesso
<b>Dia Mundial da Fotografia (29 de agosto)</b>	- Promover o entretenimento e boa disposição entre os idosos	- Sessão Fotográfica	-Máquina fotográfica e cenário	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, e executada com sucesso
<b>Início do Outono (21 de setembro)</b>	- Desenvolver a orientação temporal	- Construção de cenário alusivo ao Outono	- Papel de cenário, cartolinas, cola, tesouras;	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, mas executada com sucesso
<b>Dia de São Miguel (29 de setembro)</b>  <b>Dia Mundial do Idoso (1 de outubro)</b>	- Promover o convívio entre idosos e colaboradores da instituição	- Realização de uma sardinhada, com bailarico, sem esquecer a bela da fartura.	- Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, mas executada com sucesso
<b>Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro)</b>	- Valorizar a necessidade de uma alimentação saudável	- Elaboração de um vídeo sobre a alimentação saudável	- Alimentos  - Telemóvel	Equipa técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, e executada com sucesso
<b>Halloween (dia 31 de</b>	- Compreender a celebração desta	- Construção de figuras com abóboras	- Abóboras, velas, cartolinas,	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de



<b>outubro</b>	<b>data</b>	- Decoração da instituição - Almoço temático	tesouras, colas...		<b>grupo</b>  Atividade planeada, mas executada com sucesso
<b>Dia Mundial do Cinema</b> <b>(5 de novembro)</b>	Promover uma tarde diferente aos idosos	“Cinema no Lar”, visualização de um filme e pipocas	- Pipocas e TV e cartuchos de papel	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada e executada com sucesso
<b>Dia de S. Martinho</b> <b>(dia 11 de novembro)</b>	- Manter e valorizar as tradições  - Promover o convívio entre idosos, crianças e colaboradores	- Trabalhos manuais atusivos á data  - Tradicional magusto na instituição.	- Caruma, castanhas, cartuchos de papel.	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, mas executada com sucesso
<b>Dia Mundial dos Diabetes</b> <b>(14 de novembro)</b>	- Sensibilizar os idosos para o perigo desta doença	- Rastreio e controlo dos níveis de Glicémia dos idosos	Aparelho medidor de glicémia	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, mas executada com sucesso
<b>Início do Inverno</b> <b>(dia 21 de dezembro)</b>	- Desenvolver a orientação temporal dos idosos	- Trabalhos manuais.	- Tecidos, Eva, feltro, cola quente, papel de cenário...	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, mas executada com sucesso
<b>Natal</b> <b>(25 de dezembro)</b>	-Valorizar as tradições e costumes desta época festiva  - Desenvolver o espírito de	- Elaboração de elementos decorativos atusivos ao Natal.  - Realização de um almoço de Natal, seguido da festa de	Material Diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo  Atividade planeada, mas



	<b>solidariedade</b> - Proporcionar o convívio e partilha entre os idosos	<b>Natal juntamente com as crianças e familiares.</b>			<b>executada com sucesso</b>
<b>Outras Atividades diárias</b>	- Estimulação cognitiva, e física e motora, tentando assim ocupar o máximo de tempo dos idosos e ao mesmo tempo promover a imaginação e a criatividade.	- Comemoração de Aniversários  - Ginástica  - Oficina de Jogos Lúdicos  - Trabalhos Manuais  - Atividades Religiosas  - Ateliers da Beleza	<b>Material Diverso</b>	<b>Animadora Socioculturais</b>	<b>Atividades realizadas em contexto de grupo</b>  <b>Atividade planeada e executada com sucesso</b>

**Nota:** A execução das atividades esteve sempre sujeita às alterações devido ao vírus Covid-19 e também às dificuldades inerentes à sua calendarização e escassez de recursos materiais e/ou recursos humanos

**Documento elaborado pela Animadora Sociocultural:**

Liliana Cruz

## 7. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO INFANTÁRIO EM 2023

As atividades elencadas foram da responsabilidade das docentes Dina Almeida, Lúcia Rosendo, Marta Miguel, Jéssica Carrilho e Adriana Alves

TEMA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	MATERIAL	INTERVENIENTES	AVALIAÇÃO
<b>Inverno</b> (janeiro/ fevereiro/ março)	Vivenciar o inverno;  Compreender as mudanças que ocorrem no meio;  Identificar elementos do clima característicos desta estação do ano;  Reconhecer vestuário característico desta estação do ano;	Elaboração de um placard conjunto alusivo ao tema  Dramatizações  Entoação de canções  Histórias/Teatros  Atividades de expressão plástica  Passeios pela vila	Material de desperdício  Material escolar  Material de informática	Educadoras  Crianças  A. A. E.	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar) e meio envolvente da vila  Atividade planeada e executada com sucesso
Visita "Sabugal Presépio" (5 janeiro)	Dar a conhecer as crianças o "Sabugal Presépio", o maior presépio natural;  Dar as crianças a oportunidade de desfrutar das animações aí existentes;	Visita ao cenário criado alusivo ao presépio  Brincadeiras nas animações existentes no local		Educadoras  Crianças  A. A. E.  Idosos  A. A. D.	Atividade não planeada e executada com sucesso
<b>Dia de Reis</b> (6 de janeiro)	Conhecer o significado deste dia;  Reconhecer as tradições relacionadas com esta época festiva;  Compreender a relação do Natal com os Reis;  Identificar símbolos alusivos ao dia;  Promover o envolvimento com a comunidade;	Elaboração de coroas de reis  Janeiras pelas ruas da vila  Entoação de canções alusivas ao dia de Reis  Dramatização "A chegada dos 3 Reis"	Material de desperdício  Material escolar  Material de informática  Adereços diversos	Educadoras  Crianças  A. A. E.  APPACDM - Covilhã  Representante do Projeto Remy	Atividades realizadas em contexto de sala e no meio envolvente da vila  Atividade planeada e executada com sucesso
<b>Dia dos</b>	Conhecer o significado da palavra "Amor";  Conhecer as diferentes	Dramatização alusiva ao "Amor"	Adereços diversos	Educadoras	Atividade não planeada e executada com

<b>Namorados</b>  <b>(14 de fevereiro)</b>	formas do "Amor";  Incentivar a criança a demonstrar os seus sentimentos;  Promover o diálogo;		Projektor e computador	Crianças  A. A. E.	sucesso
<b>Carnaval / Desfile de Carnaval</b>  <b>(17 de fevereiro)</b>	Conhecer a dimensão cultural do significado do Carnaval;  Relembrar as tradições da época Carnavalesca;  Brincar livremente ao Carnaval;	Elaboração de decorações, máscaras e disfarces relacionadas com o Carnaval  Desfile carnavalesco pelas ruas da vila (creche, pré-escolar, idosos e crianças da escola de 1º Ciclo)  Desfile carnavalesco pelas ruas da Covilhã (crianças pré-escolar e idosos)	Tecidos, linhas, elástico, velcro, feltro e lã para confeção dos disfarces  Material diverso  Material de desperdício	Educadoras  Alunos  A. A. E.  Encarregados de Educação  Idosos  A. A. D  Crianças e professores de 1º Ciclo  GNR  Comunidade envolvente	Atividades realizadas em contexto de sala e no meio envolvente da vila e da cidade da Covilhã  Atividade planeada e executada com sucesso
<b>Dia da Mulher</b>  <b>(8 de março)</b>	Conscientizar o aluno sobre a importância da figura humana;  Valorizar a atuação da mulher na sociedade moderna;	Apresentação de mulheres internacionais influentes	Materiais diversos	Educadoras  Crianças  A. A. E.	Atividade planeada e executada com sucesso
<b>Dia do Pai</b>  <b>(19 de março)</b>	Reconhecer o papel do pai no seio da sua família;	Elaboração de uma lembrança para o Dia do Pai (calendário)  Elaboração de um cartão para o Pai  Construção de um cenário que serviu para tirar fotografias com os pais  Apresentação de canções em parceria com o Projeto Remy  Lanche partilhado com os pais, em cada sala de atividades	Material didático  Material escola  Material de desperdício  Material de informática	Educadoras  Crianças  A. A. E.  Pais das crianças  Projeto Remy	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar)  Atividade planeada e executada com sucesso

<p><b>Dia da Luta contra a discriminação Racial/Dia Internacional do Síndrome de Down</b></p> <p><b>(21 de março)</b></p>	<p>Reforçar a importância do respeito pelos direitos liberdade de expressão;</p> <p>Reconhecer a contribuição de todos para a não discriminação;</p>	<p>Atividade de dinamização conjunta com utentes da APPCDM</p>	<p>Computador</p> <p>Colunas</p>	<p>Educadoras</p> <p>Crianças</p> <p>A. A. E.</p> <p>APPACD-Covilhã</p>	<p>Atividade planeada e executada com sucesso</p>
<p><b>Primavera</b></p> <p><b>(março, abril, maio)</b></p>	<p>Observar e explorar as mudanças e alterações decorrentes da mudança de estação;</p> <p>Reconhecer os frutos da época;</p> <p>Identificar o vestuário característico desta estação do ano;</p>	<p>Elaboração de um painel conjunto alusivo ao tema</p> <p>Dramatizações</p> <p>Saídas rua</p> <p>Entoção de canções</p> <p>Narração de histórias</p> <p>Passeios pela vila para observar as alterações no meio</p> <p>Atividades de expressão plástica</p>	<p>Material escolar</p> <p>Material de informática</p> <p>Material de desperdício</p> <p>Leitor de cd</p> <p>Livros</p>	<p>Educadoras</p> <p>Crianças</p> <p>A. A. E.</p>	<p>Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar) e meio envolvente da vila</p> <p>Atividade planeada e executada com sucesso</p>
<p><b>Páscoa</b></p> <p><b>(9 de abril)</b></p>	<p>Conhecer e identificar as tradições pascais no que respeita alimentação, usos e costumes da quadra;</p>	<p>Elaboração da lembrança da Páscoa</p> <p>Elaboração de um postal alusivo época</p> <p>Histórias</p> <p>Dramatizações</p> <p>Jogo “Caça aos ovos”</p>	<p>Material escolar</p> <p>Material de informática</p> <p>Material de desperdício</p> <p>Leitor de cd</p> <p>Livros</p>	<p>Educadoras</p> <p>Crianças</p> <p>A. A. E.</p>	<p>Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar)</p> <p>Atividade planeada e executada com sucesso</p>
<p><b>Dia da Mãe</b></p> <p><b>(7 de maio)</b></p>	<p>Reconhecer o papel da mãe no seio da vida familiar;</p>	<p>Elaboração de uma lembrança para o Dia da Mãe (quadro com flores)</p> <p>Elaboração de um cartão para a Mãe</p> <p>Construção de um cenário que serviu para tirar fotografias com as mães</p> <p>Apresentação de canções em parceria com o Projeto Remy</p> <p>Lanche partilhado com</p>	<p>Material escolar</p> <p>Material de desperdício</p> <p>Material de informática</p>	<p>Educadoras</p> <p>Crianças</p> <p>A. A. E.</p> <p>Mães das crianças</p> <p>Projecto Remy</p>	<p>Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar)</p> <p>Atividade planeada e executada com sucesso</p>

		as mães, em cada sala de atividades			
<b>Dia Internacional da Família (15 de maio)</b>	Reconhecer a importância da família para a criança; Estabelecer laços entre a família escolar e as famílias das crianças;	Elaboração de uma lembrança para as famílias "Casinha da Família"	Material escolar Material de desperdício Material de informática	Educadoras Crianças A. A. E.	Atividade realizada em contexto de sala por cada educadora (creche e pré-escolar)  Atividade planeada e executada com sucesso
<b>Dia da Criança (1 de junho)</b>	Conhecer direitos e deveres da criança; Vivenciar o dia e desfrutar deste com alegria;	Complexo Desportivo da Covilhã / Almoço e lanche ao ar livre (Pré-escolar)  Atividades sensoriais no espaço exterior da Instituição (Creche)	Caixa de areia Brinquedos de praia	Educadoras Crianças A. A. E. Câmara Municipal da Covilhã	Atividades realizadas em contextos de meio envolvente  Atividade planeada e executada com sucesso
<b>Verão (junho, julho, agosto)</b>	Observar e explorar as mudanças e alterações decorrentes da mudança de estação; Reconhecer os frutos da época; Identificar o vestuário; caraterístico desta estação do ano;	Elaboração de um painel conjunto alusivo ao tema Dramatizações Saídas rua Entoação de canções Narração de histórias Passeios pela vila para observar as alterações no meio Atividades de expressão plástica Ida á piscina	Material escolar Material de desperdício Leitor de cd Livros	Educadoras Crianças A. A. E.	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar) e meio envolvente da vila  Atividade planeada e executada com sucesso
<b>Viagem de estudo (14 de junho)</b>	Proporcionar momentos de convívio, confraternização e alegria entre as crianças; Proporcionar s crianças momentos de lazer e diversão;	Visita Quinta pedagógica de Aveiro Visita ao Centro de Ciência Viva "Fábrica" - Aveiro	Mochila com muda de roupa e calçado	Educadoras Crianças A. A. E.	Atividade planeada e executada com sucesso

<p><b>Festa de final de ano letivo</b> <b>(22 de junho)</b></p>	<p>Vivenciar momentos de partilha e convívio entre crianças e famílias;</p>	<p>Atuação das crianças de todas as salas</p> <p>Cerimónia de entrega dos diplomas aos finalistas</p>	<p>Material escolar</p> <p>Material de desperdício</p> <p>Material de informática</p>	<p>Educadoras</p> <p>Crianças</p> <p>A. A. E.</p> <p>Família das crianças</p> <p>Projecto Remy</p>	<p>Atividades realizadas no pavilhão ginodesportivo da instituição</p> <p>Atividade planeada e executada com sucesso</p>
<p><b>Encerramento do ano letivo</b> <b>(30 de junho)</b></p>	<p>Vivenciar momentos de partilha e convívio entre crianças das diferentes faixas etárias e comemorar o encerramento do ano letivo;</p> <p>Explorar e desfrutar de brincadeiras com água;</p>	<p>Atividades livres com água</p> <p>Jogos motores no pavilhão</p>	<p>Piscina insuflável</p> <p>Cozinha de brincar</p> <p>Mangueira</p> <p>Chuveiro</p> <p>Roupa adequada atividade aquática</p>	<p>Educadoras</p> <p>Crianças</p> <p>A. A. E.</p>	<p>Atividade não planeada e executada com sucesso</p>
<p><b>Início de ano letivo</b> <b>(18 de setembro)</b></p>	<p>Explicar as temáticas do novo Projeto Educativo s Crianças;</p> <p>Estimular o interesse pelo Conhecimento do Mundo e pela diversidade de espécies que existem:</p> <p>Caraterísticas da fauna e da flora do nosso Planeta;</p> <p>Estimular o interesse pelo ato de ouvir histórias;</p>	<p>História “Aqui estamos Nós”</p>	<p>Livro da história</p>	<p>Educadoras</p> <p>Crianças</p> <p>A. A. E.</p>	<p>Atividades realizadas em contexto de sala e em grande grupo</p> <p>Atividade planeada e executada com sucesso</p>
<p><b>Dia Mundial do Animal / Dia do Médico Veterinário</b> <b>(4 de outubro)</b></p>	<p>Compreender os direitos dos animais;</p> <p>Promover o contacto com os cavalos;</p>	<p>Atividades realizadas em sala, por cada educadora</p>	<p>Livros de histórias</p> <p>Material de desgaste</p>	<p>Educadoras</p> <p>Crianças</p> <p>A. A. E.</p>	<p>Atividade planeada e executada com sucesso</p>
<p><b>Visita de estudo Quinta</b></p>	<p>Divulgar as condições de vida dos animais da</p>	<p>Visita Quinta Pedagógica do Fundão</p>	<p>Mochila com</p>	<p>Educadoras</p>	<p>Atividade realizada pelas crianças do pré-</p>

<b>Pedagógica do Fundão</b> <b>(6 de outubro)</b>	<p>quinta;</p> <p>Sensibilizar a população para a necessidade de proteger e respeitar os animais e contribuir para preservação das espécies;</p> <p>Lembrar a importância dos animais na vida das pessoas;</p> <p>Celebrar a vida animal em todas as suas vertentes;</p>		muda de roupa e uma garrafa de água	Crianças  A. A. E.	escolar  Atividade não planeada e executada com sucesso
<b>Dia da Alimentação</b> <b>(16 de outubro)</b>	<p>Identificar e nomear diferentes alimentos que aparecem na história;</p> <p>Reconhecer a importância destes alimentos para a saúde;</p>	História "A Zebra que não gostava de couves"	Livro da história	Educadoras  Crianças  A. A. E.	<p>Atividades realizadas em contexto de sala e em grande grupo</p> <p>Atividade não planeada e executada com sucesso</p>
<b>Dia da Bruxas</b> <b>(31 de outubro)</b>	<p>Reconhecer as tradições do Dia das Bruxas;</p> <p>Disfrutar das brincadeiras e vivências características deste dia;</p> <p>Promover a interação entre as crianças e a população;</p> <p>Promover a interação entre crianças de diferentes faixas etárias;</p>	<p>Saída pelas ruas da vila do Ferro, pedindo "doce ou travessura"</p> <p>Desfile de Halloween</p>	Adereços de Halloween trazidos de casa	Educadoras  Crianças  A. A. E.	<p>Atividades realizadas em contexto em grande grupo e no meio envolvente</p> <p>Atividade planeada e executada com sucesso</p>
<b>"Hospital Faz-de-Conta"</b> <b>(6 e 7 de novembro)</b>	<p>Enriquecer o imaginário das crianças;</p> <p>Desmistificar perante os mais pequenos, o "medo da bata branca" e tudo o que lhe é associado;</p>	Visita ao "Hospital faz-de-Conta"	Boneco e cadeira-auto	Educadoras  Crianças  A. A. E.  MedUBI – Núcleo de estudantes de medicina	<p>Atividade realizada com as crianças do pré-escolar</p> <p>Atividade não planeada e executada com sucesso</p>
<b>Dia de São Martinho</b> <b>(10 de</b>	Reconhecer as tradições do dia de São Martinho;	Cada educadora desenvolveu atividades em sala alusivas temática	Material de desgaste	Educadoras  Crianças	Atividades realizadas em sala por cada educadora



<b>novembro)</b>		Degustação de castanhas ao lanche		A. A. E.	Atividades replaneadas e executadas na rua
<b>Dia da Bolota (10 de novembro)</b>	Consciencializar as crianças sobre a destruição da floresta autóctone em Portugal;  Combater a desflorestação;	História: "A viagem da sementinha"  Decoração do soco de transporte da bolota	Livro da história  Bolotas  Material de desgaste	Educadoras  Crianças  A. A. E.	Atividade realizada em sala por cada educadora  Atividades planeadas e executadas com sucesso
<b>Dia do Pijama / Dia Internacional dos Direitos das crianças</b>	Reconhecer a importância da família;  Reconhecer e identificar alguns direitos das crianças;	Dança canção da Missão Pijama  Recolha de donativos para a causa  Jogos alusivos efeméride	Projeto  Computador	Educadoras  Crianças  A. A. E.  Associação Mundos de Vida	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar)  Atividades planeadas e executadas com sucesso
<b>Visita de estudo ao Porto (30 de novembro)</b>	Relacionar a arte dramática com outras manifestações artísticas "literatura, música, dança, artes visuais);  Incentivar o gosto pela arte teatral;	Musical no gelo "Aladino"  Visita "Sealife"	Mochila com muda de roupa e calçado  Uma garrafa de água	Educadoras  Crianças  A. A. E.	Atividade realizada com as crianças do pré-escolar  Atividades planeadas e executadas com sucesso
<b>Outono (setembro/ outubro/ novembro)</b>	Vivenciar o outono;  Compreender as mudanças que ocorrem no meio;  Reconhecer frutos do outono;  Identificar elementos do clima caraterísticos desta estação do ano;  Reconhecer vestuário caraterístico desta estação do ano;	Elaboração de um placard conjunto alusivo ao tema  Realização de dramatização e narração de histórias alusivas temática  Passeios pela vila para apanhar folhas e observar as alterações no meio relacionadas com o outono  Canções relacionadas com o outono, S. Martinho	Livros alusivos temática  Adereços da história  Papel de cenário  Lápis de cor  Canetas  Cola  Tesoura	Educadoras  Crianças  A. A. E.	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar) e meio envolvente da vila  Atividades planeadas e executadas com sucesso
	Vivenciar o espírito natalício;	Festa conjunta com	Decorações		Atividades



<p><b>Natal</b> <b>Festa de Natal</b> <b>(16 de dezembro)</b></p>	<p>Estabelecer laços de afeto entre utentes, familiares e colaboradores;  Identificar elementos caraterísticos do Natal;</p>	<p>utentes das valências de creche, pré-escolar e idosos  Lembrança para as famílias</p>	<p>de Natal  Material de informática  Material escolar  Material de desperdício  Adereços</p>	<p>Educadoras  Crianças  A. A. E.  Idosos  A.A.D.  Projeto Remy  Familiars das crianças e dos idosos</p>	<p>realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar)  Atividade planeada e executada no pavilhão gimnodesportivo da instituição</p>
---	--	--	---	--	---

**Nota:** A execução das atividades esteve sempre sujeita às alterações devido ao vírus Covid-19 e também às dificuldades inerentes à sua calendarização e escassez de recursos materiais e/ou recursos humanos.



## 8. OBJETIVOS ALCANÇADOS

### 8.1 Objetivos estratégicos atingidos.

- Mantivemos qualidade nos serviços prestados;
- Continuámos a promover a melhoria de todos os serviços;
- Melhorámos a satisfação de todos;
- Valorizámos o Capital Humano;
- Proporcionámos ainda mais serviços aos utentes;
- Mantivemos a qualidade no setor das compras;
- Criámos sinergias com a comunidade envolvente;
- Mantivemos a estabilidade económica e financeira da Instituição;
- Divulgámos e promovemos a Instituição através dos meios de comunicação informáticos.

## 9. AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Realização de diversas reuniões para fomentar o capital humano.
- Reunião com a Segurança Social, com vista a aumentar a capacidade da Resposta Social de Creche.
- Aumento da capacidade da Resposta Social de Creche de 30 para 41 utentes, a partir de 01 de setembro de 2023.
- Início da remodelação do edifício dos Serviços administrativos.
- Assinatura da Adenda ao Acordo de Cooperação de Creche.
- Realização de várias tertúlias informativas para os Encarregados de Educação por parte da equipa Técnica e Pedagógica das valências da Infância.
- Atualizámos a Carta Social e a Intermunicipal.
- Realização de jornadas temáticas, religiosas, não religiosa e civis.
- Acompanhamento dos Planos de Atividades do Lar e do Infantário.



- Continuação do apetrechamento da instituição no que diz respeito ao mobiliário.
- Reuniões com os clientes que mostrem satisfação e/ou insatisfação.
- Acompanhamento e avaliação das ementas normais e de dieta.
- Fomentação da qualidade e da diversidade alimentar.
- Estabelecimento de protocolos com entidades individuais e/ou coletivas.
- Manutenção dos serviços de cuidados de saúde (enfermagem, fisioterapeuta e médico).
- Manutenção da Página do Facebook e do portal de internet.
- Continuação de uma candidatura no programa de Mobilidade Verde Social, com vista aquisição de uma viatura elétrica. (adjudicação)
- Realização da Festa de Final de ano do nosso Infantário.
- Visita Feira de S. Tiago com os utentes da 3ª idade.
- Manutenção das inscrições das crianças através de divulgação da Instituição.
- Divulgação da nossa IPSS, como sendo uma instituição de referência, na nossa vila, no nosso concelho e no nosso distrito como espaço de sucesso aprazível e desejado por todos.
- Continuação do protocolo do pavilhão e piscina com a Junta de Freguesia do Ferro.
- Diversas reuniões com diferentes Entidades.
- Promoção de atividades religiosas, sempre respeitando as ideologias religiosas de cada um, contando para tal com a colaboração do Senhor Padre Celso Marques e do Senhor Padre José Luís Farinha, através da celebração da Eucaristia e da recitação do Terço, na Instituição com a participação dos nossos utentes e inúmeros cidadãos do Ferro e de forma virtual.
- Realização de reunião com os Encarregados de Educação no início do ano letivo 2023-2024.



- Participação em diferentes reuniões com a CNIS, UDIPSS, entre outras.
- Participação em Reuniões do CLAS.
- Realização de algumas ações de sensibilização/formação, dirigidas aos diferentes profissionais ao serviço, de acordo com o Plano de formação planeado para 2023.
- Participação na atividade Natal com Arte da CMC.
- Manutenção de regulamento para a atribuição de bens do Banco alimentar.
- Reunião com a EAPN - via zoom sobre: ""Oportunidades para as IPSS no Plano de Recuperação de Resiliência".
- Realização de Protocolo com a Escola Secundária Quinta das Palmeiras.
- Inauguração Parque infantil para o nosso Infantário.
- Participação na Assembleia Geral da UDIPSS Castelo Branco e da CNIS em Fátima.
- Apoio com cedência de material s coletividades do Ferro.
- Candidatura através do IEFP ao programa ATIVAR.PT, com vista adquirir um/a estagiário/a de Educadora de Infância.
- Participação no Seminário "Ser e Transparecer: prestação de contas e aprendizagens com as organizações de economia social".
- Visita de acompanhamento por parte da Segurança Social s valências da Infância.
- Adaptação ao novo sistema de RGPD.
- Comemoração do 34º aniversário da IPSS.
- Reuniões com utentes, funcionários pais e familiares presenciais.
- Participação nas reuniões da Associação Nacional Dirigentes Sociais.
- Comemoração do dia de S. João na Instituição.
- Realização da Assembleia Geral de Apresentação e votação do Relatório e Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2023.



- Reforço de compra de diversos equipamentos de utilização diária (utensílios para a cozinha, televisões, monitor de sinais vitais, aspirador de secreções, entre outros).
- Ao longo do ano foram realizadas diversas reuniões técnicas.
- Revisão das mensalidades da infância e da terceira idade.
- Participação no Projeto CICS4COVID.
- Realização de uma viagem de estudo de comboio ao oceanário, com as nossas crianças da valência de Pré-escolar.
- Realização de uma viagem de estudo ao Porto, para visualizar um musical, com as nossas crianças da valência de Pré-escolar.
- Realização do Plano de Ação e Orçamento para 2024.
- Pedido de ajuda de todos, através da consignação do IRS, onde obtivemos cerca de 1900 euros.
- Negociação com vários fornecedores, para atingir um melhor preço, mas nunca descurando a qualidade.
- Comemoração do Dia Internacional do Idoso, no pavilhão da nossa Instituição.
- Comemoração do dia do doente, com a celebração de uma Eucaristia.
- Realização de vários passeios com os utentes da 3ª idade no nosso concelho e nos concelhos vizinhos.
- Aquisição de novos equipamentos informáticos para o DAF da Instituição.
- Requerimento para a Comparticipação Complementar por horário de Creche Superior a 11 horas para o ano letivo 2023/2024.
- Participação no 3º Encontro Covilhã Social.
- Inspeção da Proteção Civil.
- Vacinação dos utentes e colaboradores (Covid-19 e Gripe).
- Aumento de todos os colaboradores, conforme o BTE nº24, de 29 de outubro de 2023, com os respetivos retroativos.



- Manutenção das direções técnicas da Instituição.
- Reformulação dos planos de contingências, para todas as valências da Instituição.
- Colocação de novos equipamentos de ar condicionado nalgumas salas do infantário, e num dos quartos de ERPI.
- Reformulação dos regulamentos internos das valências da 3ª idade e infância.
- Compra de fardamento para os colaboradores de todas as valências.
- Participação no Projeto - "Natal no hospital do CHUCB.
- Participação na Sessão explicativa: 3.ª Adenda Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário.
- Participação no Dia da Criança, promovido pela CMC.
- Realização de Simulacros Internos na Instituição.
- Realização da Festa de Natal inter-geracional.
- Realização de um almoço de Natal com os utentes da 3ª idade.





# 11. CONTAS E ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS

## BALANÇO EM 31/12/2023

Rúbricas	Notas	Período	
		31-12-2023	31-12-2022
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	580.616,15	584.705,95
Investimentos Financeiros	8	4.429,62	4.200,53
<b>Sub-Total</b>		<b>585.045,77</b>	<b>588.906,48</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	3.990,89	4.009,30
Créditos a receber	10	5.565,58	3.674,40
Estado e outros entes públicos	11	4.276,29	1.656,14
Outros ativos correntes	13	44.240,91	11.883,91
Diferimentos	12	1.401,03	1.113,25
Caixa e depósitos bancários	14	143.871,71	132.712,62
<b>Sub-Total</b>		<b>203.346,41</b>	<b>155.049,62</b>
<b>Total do activo</b>		<b>788.392,18</b>	<b>743.956,10</b>
<b>Fundo Patrimoniais e passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	15	22.569,28	22.569,28
Resultados transitados	15	524.222,11	542.673,62
Outras variações do fundo patrimonial	15	15.058,53	15.058,53
<b>Subtotal</b>		<b>561.849,92</b>	<b>580.301,43</b>



<b>Resultado líquido do período</b>	15	9.544,37	-55.205,94
<b>Total do fundo patrimonial</b>		<b>571.394,29</b>	<b>525.095,49</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	33.196,83	35.531,54
Estado e outros entes públicos	17	40.425,67	37.092,86
Diferimentos		5.777,19	20.936,59
Outros passivos correntes	18	137.598,20	125.299,62
<b>Total do passivo</b>		<b>216.997,89</b>	<b>218.860,61</b>
<b>Total do fundo social e do passivo</b>		<b>788.392,18</b>	<b>743.956,10</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**

Rúbricas	Nota s	Período	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	19	447.901,18	434.810,07
Subsídios, doações e legados à exploração	20	496.510,16	437.916,62
		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	133.200,85	128.600,76
		-	-
Fornecimentos e serviços externos	22	143.760,77	170.979,59
		-	-
Gastos com o pessoal	23	622.223,73	587.533,34
Outros rendimentos	24	6.943,76	7.589,12
Outros gastos	25	-1.204,07	-619,25
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>50.965,68</b>	<b>-7.417,13</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-39.444,18	-44.881,44
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>11.521,50</b>	<b>-52.298,57</b>
Juros e gastos similares suportados	26	-1.977,13	-2.907,37
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>9.544,37</b>	<b>-55.205,94</b>
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>9.544,37</b>	<b>-55.205,94</b>

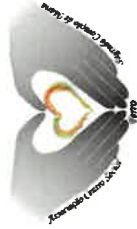


## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Lar	Centro de dia	Apoio domiciliário	Pré-escola	Creche	Períodos	
						31-12-2023	31-12-2022
Vendas e serviços prestados	256.564,60	65.676,32	68.882,75	44.882,90	11.894,61	447.901,18	434.810,07
Subsídios, doações e legados à exploração	185.752,06	27.355,45	51.046,86	84.950,04	147.405,75	496.510,16	437.916,62
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-63.860,72	-17.335,04	-17.335,02	-17.335,04	-17.335,03	133.200,85	128.600,76
Fornecimentos e serviços externos	-81.247,79	-16.317,79	-7.808,92	-23.559,87	-14.826,40	143.760,77	170.979,59
Gastos com o pessoal	-267.856,04	-80.803,44	-55.871,63	-124.423,36	-93.269,26	622.223,73	587.533,34
Outros rendimentos	3.957,93	624,94	208,33	1.319,34	833,22	6.943,76	7.589,12
Outros gastos	-686,32	-108,35	-36,10	-228,77	-144,53	-1.204,07	-619,25
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>32.623,72</b>	<b>-20.907,91</b>	<b>39.086,27</b>	<b>-34.394,76</b>	<b>34.558,36</b>	<b>50.965,68</b>	<b>-7.417,13</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-22.483,18	-3.549,98	-1.183,33	-7.494,39	-4.733,30	-39.444,18	-44.881,44
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>10.140,54</b>	<b>-24.457,89</b>	<b>37.902,94</b>	<b>-41.889,15</b>	<b>29.825,06</b>	<b>11.521,50</b>	<b>-52.298,57</b>
Juros e rendimentos similares obtidos							
Juros e gastos similares suportados	-1.126,97	-177,95	-59,31	-375,67	-237,23	-1.977,13	-2.907,37
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>9.013,57</b>	<b>-24.635,84</b>	<b>37.843,63</b>	<b>-42.264,82</b>	<b>29.587,83</b>	<b>9.544,37</b>	<b>-55.205,94</b>
Imposto sobre o rendimento do período							
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>9.013,57</b>	<b>-24.635,84</b>	<b>37.843,63</b>	<b>-42.264,82</b>	<b>29.587,83</b>	<b>9.544,37</b>	<b>-55.205,94</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Descrição	Notas	Período	
		31-12-2023	31-12-2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes		501.662,38	511.918,58
Recebimentos de subsídios, doações e legados á exploração		446.181,82	409.698,27
Pagamentos a fornecedores		-	-
		306.568,22	298.554,00
Pagamentos ao pessoal		-	-
		492.660,35	466.607,41
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>148.615,63</b>	<b>156.455,44</b>
Outros recebimentos / pagamentos		-	-
		116.852,52	100.272,17
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>31.763,11</b>	<b>56.183,27</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Ativos fixos tangíveis		-9.780,00	-5.709,44
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2)</b>		<b>-9.780,00</b>	<b>-5.709,44</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Financiamentos obtidos		-7.066,10	-9.513,45
Juros e gastos similares		-3.757,92	-3.536,41
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-10.824,02</b>	<b>-13.049,86</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>11.159,09</b>	<b>37.423,97</b>
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		132.712,62	95.288,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	143.871,71	132.712,62



### Demonstração das alterações fundo patrimonial no período de 2023

Descrição	Fundo patrimonial	Resultados transitados	Outras variações do fundo social	Resultado líquido do período	Total
<b>Posição em 31 de dezembro de 2022</b>	22.569,28	542.673,62	15.058,53	-55.205,94	525.095,49
Resultado exercício de 2022		-55.205,94		55.205,94	
Outras variações		36.754,43			36.754,43
Resultado exercício de 2023				9.544,37	9.544,37
<b>Posição em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>22.569,28</b>	<b>524.222,11</b>	<b>15.058,53</b>	<b>9.544,37</b>	<b>571.394,29</b>

### Demonstração das alterações fundo patrimonial no período de 2022

Descrição	Fundo patrimonial	Resultados transitados	Outras variações do fundo social	Resultado líquido do período	Total
<b>Posição em 31 de dezembro de 2021</b>	22.569,28	589.845,59	15.058,53	46.696,60	674.170,00
Resultado exercício de 2021		-46.869,05		-46.696,60	-93.565,65
Outras variações		-302,92			-302,92
Resultado exercício de 2022				-55.205,94	-55.205,94
<b>Posição em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>22.569,28</b>	<b>542.673,62</b>	<b>15.058,53</b>	<b>-55.205,94</b>	<b>525.095,49</b>



## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

**Designação da empresa:** Associação Centro Social Sagrado Coração Maria Ferro com o Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC) 502 519 320.

**Sede:** Rua Dr. Carlos Coelho 29, 6200-571 Ferro

#### **Natureza da atividade**

A Associação Centro Social Sagrado Coração Maria Ferro é uma entidade sem fins lucrativos, foi constituída em 1991. O fundo patrimonial da instituição é de 654.855,34 euros. Tem por atividade principal o apoio social para pessoas idosas com alojamento a que corresponde o CAE 87301.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa

**Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

### **2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho republicado pelo decreto-lei 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. O sistema de normalização é composto por:



- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – Portaria 220/2015 de 24 de julho;
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Código de contas (CC) - Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) - Aviso n.º 8256/2015, de 16 de julho
- Normas interpretativas (NI).

### **3 Adoção pela primeira vez das NCRF**

A Instituição adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro “NCRF” pela primeira vez em 2010 aplicando para o efeito, a NCRF 3 – Adoção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição foi 1 de janeiro

de 2012, e a Instituição preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF foram preparadas e aprovadas, de acordo com as disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

## **4 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:**

### **4.1 Bases de apresentação**

#### **4.1.1 Continuidade**



A Direção procedeu avaliação da capacidade de a Instituição operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Instituição dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

#### **4.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rubricas “*Outros ativos correntes e Outros passivos correntes*”.

#### **4.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.



#### **4.1.4 Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **4.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **4.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- I. A natureza da reclassificação;
- II. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- III. Razão para a reclassificação.



## **4.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **4.2.1. Ativos fixos tangíveis**

As reintegrações do exercício foram determinadas de acordo as taxas fixadas para este tipo de entidades.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### **4.2.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do



mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

#### **4.2.3. Financiamentos Obtidos**

##### **Empréstimos obtidos**

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se



enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

#### **4.2.4. Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- I. Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- II. Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - i. Alterações no risco segurado;
  - ii. Alterações na taxa de câmbio;
  - iii. Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - iv. Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - (i) Alterações no preço do bem locado;
    - (ii) Alterações na taxa de câmbio;
    - (iii) Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.



### **Créditos a Receber**

Os “*Créditos a Receber*” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

### **Outros ativos e passivos correntes**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

### **Caixa e depósitos bancários**

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.



### **Fornecedores e Outros Passivos Correntes**

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outros Passivos Correntes*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **4.2.5. Subsídios do Governo**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma expectativa razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições da sua atribuição e de que estes irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. O reconhecimento no capital próprio gera o reconhecimento de passivos relativos ao imposto a pagar correspondentes a esses subsídios.

#### **4.2.6. Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- I. O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- II. É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;



- III. Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- IV. A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

#### **4.2.7. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência data de relato com base no melhor conhecimento existente data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações s estimativas que ocorram posteriormente data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- I. Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- II. Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis;
- III. Registo de ajustamentos aos valores dos ativos (Clientes e Outros Créditos a receber);
- IV. Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis;



- V. Apuramentos dos subsídios exploração e ao investimento a receber ou a restituir.

#### **4.2.8. Especialização de exercícios**

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

#### **4.2.9. Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### **5 FLUXOS DE CAIXA**

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31/12/2023 e em 31/12/2022 detalha-se conforme se segue:



Descrição	Conta	Período	
		31-12-2023	31-12-2022
Caixa (*)	11	31.911,45	97.406,77
Depósitos à ordem	12	111.962,25	35.305,85
	<b>Total</b>	<b>143.873,70</b>	<b>132.712,62</b>

## 6 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detetados erros relativamente ao período anterior.

## 7 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2022	Adições	31-12-2023
Terrenos e recursos naturais	3.880,04		3.880,04
Edifícios e outras construções	1.315.582,97	15.119,40	1.330.702,37
Equipamento básico	261.320,31	16.963,27	278.283,58
Equipamento de transporte	90.313,11		90.313,11
Equipamento de Administrativo	81.012,71		81.012,71
Outros ativos tangíveis	93.023,71	3.271,71	96.295,42
	<b>Ativo tangível bruto</b>	<b>35.354,38</b>	<b>1.880.487,23</b>
Depreciações acumuladas	1.260.426,90	39.444,18	1.299.871,08
	<b>Ativo tangível líquido</b>	<b>74.798,56</b>	<b>580.616,15</b>



Os ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas, referidas no ponto 4.2.1.

## 8 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022 o movimento ocorrido na rubrica “Investimentos Financeiros”, foi o seguinte:

Descrição	Período	
	31-12-2023	31-12-2022
FCT	3.696,16	3.467,07
FRSS	733,46	733,46
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>4.429,62</b>	<b>4.200,53</b>

## 9 INVENTÁRIOS

Em 31/12/2023 e 31/12/2022, a rubrica de inventários respeitante a matérias-primas, subsidiárias e de consumo é detalhada como se segue:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022	Variação
Saldo inicial	4.009,30	3.025,22	-
Compras	133.182,44	129.584,84	2,78%
Saldo final	3.990,89	4.009,30	-
<b>Gasto no exercício</b>	<b>133.200,85</b>	<b>128.600,76</b>	<b>3,58%</b>



## 10 CRÉDITOS A RECEBER

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022 a rubrica “Créditos a receber” apresentava um saldo de 5.565,58 euros e 3.674,00 euros, respetivamente, respeitante a dívidas de utentes.

## 11 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava um saldo de 1.656,14 euros e 4.276,29 euros, respetivamente, que corresponde às restituições de IVA relativas a 50% do IVA suportado em aquisições de géneros alimentares, bens de investimento e obras de conservação e reparação em ativos fixos tangíveis.

## 12 DIFERIMENTOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022, a rubrica “Diferimento ativos” apresentava um saldo de 1.401,03 euros e 1.113,25 euros, respetivamente e correspondia a diferimento de gastos com seguros.

## 13 OUTROS ATIVOS CORRENTES

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022, a rubrica “Outros ativos correntes” é detalhada como se segue:

Descrição	Período	
	31-12-2023	31-12-2022
Segurança Social	44.240,91	8.283,91
IEFP		3.600,00
<b>Total</b>	<b>44.240,91</b>	<b>11.883,91</b>



#### 14 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e 31/12/2022 os movimentos na rubrica “Resultados Transitados” foram os seguintes:

Descrição	Período	
	31-12-2023	31-12-2022
Caixa	31.911,45	97.406,77
Depósitos à ordem	111.962,25	35.305,85
<b>Total</b>	<b>143.873,70</b>	<b>132.712,62</b>

#### 15 FUNDO PATRIMONIAL

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e 31/12/2022, o “Fundo patrimonial” é detalhado como segue:

Descrição	Período	
	31-12-2023	31-12-2022
Fundo Patrimonial	22.569,28	22.569,28
Resultados transitados	524.222,11	542.673,62
Outras variações capital próprio	15.058,53	15.058,53
Resultado líquido do período	9.544,37	-55.205,94
<b>Total</b>	<b>571.394,29</b>	<b>525.095,49</b>



## 16 FORNECEDORES

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022, a rubrica “Fornecedores a pagar” apresentava um saldo de 33.196,83 euros e 35.531,54 euros respetivamente.

## 17 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (PASSIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022, a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2023	31-12-2022
Retenção imposto sobre rendimento	2.703,75	3.097,36
Outras Tributações (FCT/FGCT)		123,33
Sindicato		7,27
Imposto sobre o valor acrescentado	1.950,40	18,66
Contribuições para a segurança social	35.771,52	33.846,24
<b>Total</b>	<b>40.425,67</b>	<b>37.092,86</b>



## 18 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022, a rubrica “Outros passivos correntes” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2023	31-12-2022
Fornecedores de investimento c/corrente	7.389,16	
Credores por acréscimo de gastos - remunerações	90.962,66	78.321,26
devedores e credores Acréscimos	39.246,38	46.976,37
Remunerações ao pessoal		
<b>Total</b>	<b>137.598,20</b>	<b>125.297,63</b>

## 19 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022, a rubrica “Vendas e serviços prestados” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2023	2022	
<b>Materiais Consumo</b>	<b>17.394,55</b>	<b>14.574,01</b>	
Produtos incontinência	14.960,95	11.686,23	28,02%
Produtos higiene pessoal	2.433,60	2.887,78	-15,73%
<b>Prestação de serviços</b>	<b>430.506,63</b>	<b>420.236,06</b>	
Mensalidades / matrículas	418.761,36	397.190,42	5,43%
Quotizações	820,00	1.790,00	-54,19%
Comparticipação Utentes	22,50	14.497,12	-99,84%
Taxa inscrição	1.213,05	480,00	152,72%
Serviços transporte	4.326,82	3.721,10	16,28%



Serviço cabeleireiro	765,00	882,00	-13,27%
Taxa atraso pagamento	3.565,40	1.168,36	205,16%
Outros serviços	1.032,50	507,06	103,62%
<b>Total</b>	<b>447.901,18</b>	<b>434.810,07</b>	<b>3,01%</b>

## 20 RÉDITO

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022, a rubrica “Rédito” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2023	2022	
Vendas e Prestação Serviços	447.901,18	434.810,07	3,01%
Subsídios, doações e legados à exploração	496.510,16	437.916,62	13,38%
Outros rendimentos	6.943,76	7.589,12	-8,50%
<b>Total</b>	<b>951.355,10</b>	<b>880.315,81</b>	<b>8,07%</b>

## 21 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022, a rubrica “Subsídios à exploração” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2023	2022	
I.S.S. - I.P. - Acordos cooperação	459.910,49	377.412,51	21,86%
Lay-off		1.657,25	-100,00%
Adaptar social+			#DIV/0!
Mobilidade verde		17.318,46	-
Autarquia - Município da Covilhã	18.712,85	11.460,62	63,28%



IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	9.554,48	9.347,66	2,21%
IAPMEI-Retribuição Mínima Mensal Garantida		1.232,00	-
IPDJ-Instituto Português do Desporto e Juventude		4.000,00	-100,00%
Doações	8.332,34	15.488,12	-46,20%
<b>Total</b>	<b>496.510,16</b>	<b>437.916,62</b>	<b>13,38%</b>

## 22 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022, a rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2023	2022	
Trabalhos especializados	11.731,99	14.911,32	-21,32%
Publicidade e propaganda	84,38		-
Vigilância e segurança	640,93		#DIV/0!
Honorários	18.740,00	22.889,99	-18,13%
Conservação e reparação	10.148,87	6.450,85	57,33%
Serviços bancários	2.464,73	2.162,65	13,97%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	958,22	1.962,40	-51,17%
Artigos para oferta		888,13	-100,00%
Material escritório	2.027,90	2.880,23	-29,59%
Material didático	357,94	119,21	200,26%
Outros Materiais	2.433,29		-
Eletricidade	16.596,56	13.770,32	20,52%
Combustíveis	13.308,19	10.197,47	30,50%
Água	17.273,09	17.427,01	-0,88%
Gás	10.445,70	26.637,74	-60,79%
Deslocações e estadas	3.108,44	5.044,14	-38,38%
Rendas e alugueres	1.418,28	1.205,02	17,70%



Comunicação	1.751,56	1.529,51	14,52%
Seguros	5.412,32	6.415,26	-15,63%
Contencioso e notariado	10,00	70,00	-85,71%
Limpeza, higiene e conforto	23.148,81	29.702,90	-22,07%
Outros Serviços	1.699,57	6.715,44	-74,69%
<b>Total</b>	<b>143.760,77</b>	<b>170.979,59</b>	<b>-15,92%</b>

### 23 GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022, a rubrica “Gastos com o pessoal” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2023	2022	
Remunerações do pessoal	503.871,60	473.931,68	6,32%
Encargos sobre remunerações	111.394,50	105.546,66	5,54%
Seguros acidentes trabalho	5.395,62	7.513,12	-28,18%
Outros gastos com o pessoal	1.562,01	541,88	188,26%
<b>Total</b>	<b>622.223,73</b>	<b>587.533,34</b>	<b>5,90%</b>
<b>Número médio de funcionários</b>	<b>41</b>	<b>42</b>	<b>-2,38%</b>



## 24 OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022, a rubrica “Outros rendimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2023	2022	
<b>Gastos de financiamento</b>			
Rendimentos suplementares - Cedência pavilhão	5.167,65	5.315,52	-2,78%
Desconto PP	11,20	1,18	-
Sinistros		1.570,82	-
Outros	1.764,91	701,60	151,56%
<b>Total</b>	<b>6.943,76</b>	<b>7.589,12</b>	<b>-8,50%</b>

## 25 OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022, a rubrica “Outros gastos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2023	2022	
Impostos	148,03	155,03	-4,52%
Correções relativas exercícios anteriores		258,29	-100,00%
Quotizações	825,00		#DIV/0!
Insuficiência estimativas impostos (IVA)	231,04	205,93	12,19%
<b>Total</b>	<b>1.204,07</b>	<b>619,25</b>	<b>94,44%</b>

## 26 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022, a rubrica “Juros e gastos similares suportados” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2023	2022	
Juros com financiamentos obtidos	-1.977,13	-2.907,37	-32,00%
<b>Total</b>	<b>-1.977,13</b>	<b>-2.907,37</b>	<b>-32,00%</b>

## DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 27 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.





Após o encerramento do exercício, e até elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

**28 CUSTO MÉDIO POR UTENTES**

Descrição	Lar	Centro Dia	Apoio Domiciliário	Pré Escola	Creche
Total de Encargos	437.261,02	118.292,55	82.294,31	173.417,10	130.545,75
Número Médio de Utentes	25	15	14	29	35
Custo Anual por Utente	17.490,44	7.886,17	5.878,17	5.979,90	3.729,88
Custo Mensal por Utente	1.457,54	657,18	489,85	498,33	310,82

**29 DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES PELA DIREÇÃO**

A Direção aprovou as demonstrações financeiras em 2024 /03/26.

Contabilista certificado	Presidente	Tesoureiro	Secretário
			
Dulce Pombo	Jorge Fernando Fortuna Pombo	Ana Rita Duarte Gaiola	Luis Filipe de Ascensão Rodrigues



## 12. PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal reuniu para apreciar e dar parecer sobre o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2023, conforme estipula a alínea b), do nº 1 do Artigo 32º, dos Estatutos, da Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria.

Ouvida a Direção, apreciados os documentos elaborados pela mesma e divulgados aos associados, o Conselho Fiscal concluiu:

- 1- Ser o Relatório de Atividades esclarecedor do desenvolvimento das diversas atividades da Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria, nas diferentes valências;
- 2- Haver exatidão dos movimentos, regularidade dos documentos de receita e despesa e ter havido rigor no controlo da gestão, permitindo a demonstração dos resultados uma adequada compreensão da situação financeira da Instituição.

Face do exposto o Conselho Fiscal deliberou:

- a). Avaliar positivamente a atividade desenvolvida pela Direção da Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria, no decurso do ano de 2023;
- b). Dar parecer favorável ao Relatório e Contas do Exercício de 2023;
- c). Propor à Assembleia geral de 28 de março aprovação do Relatório de Atividades e contas do exercício de 2023.



Ferro, 26 de março de 2024

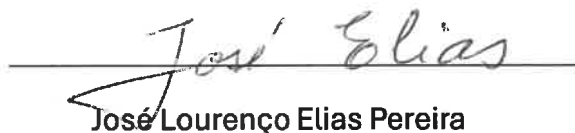
O Conselho Fiscal

Presidente:



Paulo Manuel Cunha Ribeiro

Primeira Vogal:



José Lourenço Elias Pereira

Segundo Vogal:



Paula Cristina Alves Romão de Fontes e Sousa